

ANÁLISE DA ASSEMBLÉIA DE PARASITAS EM RAIAS DO GÊNERO *Sympterygia* spp CAPTURADAS NO LITORAL SUL DE SANTA CATARINA ¹

Ana Paula Panciera², Jorge Luiz Rodrigues Filho³, Isabella Lara Moya⁴.

¹ Vinculado ao projeto “ Interações de pescarias artesanais de arrasto de camarões e de emalhe de fundo com espécies de elasmobrânquios demersais do litoral de Santa Catarina”

² Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas: Biologia Marinha – CERES – Voluntária PROBIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas – CERES - jorge.rodrigues@udesc.br

⁴ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas: Biologia Marinha – CERES

Resumo

As raias do gênero *Sympterygia* são endêmicas da América do Sul, sendo que *S. acuta* e *S. bonapartii* estão distribuídas na plataforma do oceano Atlântico sul. Tais espécies estão enquadradas em listas de extinção de espécies mundiais e nacionais, como por exemplo no Brasil. Infelizmente, os estudos sobre aspectos ecológicos destas espécies são escassos. No caso da fauna parasitária hospedada por tais espécies, existem registros pontuais sobre *S. bonapartii* no Brasil, Uruguai e Argentina. No entanto, para *S. acuta*, não existem estudos sobre o assunto. Desta maneira, o objetivo desse trabalho foi realizar uma análise preliminar dos parasitos presentes em amostras de peixes de ambas as espécies supracitadas obtidas em pescarias artesanais da região de Garopaba, sul do estado de Santa Catarina.

Ao todo foram amostrados 30 espécimes de *Sympterygia* spp. capturadas durante o período de agosto de 2019 a julho de 2022 no litoral do município de Garopaba. Os indivíduos foram levados para laboratório, identificados a nível de espécie, sexados, pesados e medidos. Na sequência foram conservados em freezer. Posteriormente, os organismos foram descongelados e dissecados para a retirada de seus estômagos e intestinos para vistoria macroscópica. Na presença de parasitas, os mesmos foram analisados em estereomicroscópio para identificação do grupo em questão.

Dos 30 organismos analisados, 16 eram raias da espécie *S. acuta*, sendo 11 fêmeas e 5 machos. O comprimento médio e peso médio do grupo foi de 49,79 cm e 698,61 g, respectivamente, enquanto o peso médio e o comprimento por sexo foi de 733,02 g e 52,98 cm para fêmeas, enquanto para os machos, o peso médio encontrado foi de 570,38 g e comprimento médio de 48,72 cm. Dentre os 16 indivíduos estudados, apenas 2 fêmeas e 1 macho apresentaram estômagos e/ou intestinos parasitados.

No caso de *S. bonapartii*, foram analisadas 14 raias da espécie, sendo 6 machos e 8 fêmeas. O comprimento médio e peso médio do grupo foram 50,18 cm e 769,02 g, respectivamente. Também foi feita a separação dos espécimes por sexo, onde para as fêmeas foi encontrado um peso médio de 1903,21 g e comprimento médio de 50,72 cm. Para os machos, o peso médio encontrado foi de 773,18 g e comprimento médio de 51,25 cm. Destes indivíduos apenas uma fêmea e um macho apresentaram parasitismo em seus órgãos digestórios.

Ao todo foram coletados e identificados 5 indivíduos de apenas 1 grupo de parasita, pertencente aos Nematódeas. De maneira geral, observou-se que tais organismos não estavam em

bom estágio de conservação, indicando que o congelamento dos organismos, mesmo sendo a única opção viável para o momento, não é um método adequado para obtenção de amostras de parasitas.

Desta maneira, nota-se que a frequência relativa de indivíduos parasitados foi de cerca de 7,5 %, sendo que todos possuíram apenas um parasito. Além disto, observou-se que ambas as espécies possuíram infestação similar entre si, ocasionada por uma baixa diversidade de grupo de parasitas presentes nas amostras. Considera-se que os resultados atuais podem estar enviesados, devida a má conservação dos organismos. Sendo assim, como planejamento futuro para estudos com parasitas de peixes na região, a metodologia aplicada será reavaliada e ajustada.

Palavras-chave: Nematódea, fauna parasitológica, *S. acuta*, *S. bonapartei*.